

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

ANO III - Nº 36 - ³⁷NOVEMBRO DE 1990

Dezembro

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

TODOS ESTÃO CONVIDADOS PARA CELEBRAR, JUNTOS, A ORDENAÇÃO DOS NOSSOS IRMÃOS ALCIDES E OBERTAL

DIA 08/12 - 10 HORAS NA CATEDRAL DE S. ANTONIO.

Vamos todos!

Campanha da Fraternidade - 91 com novidades

Foi muito boa a reunião de preparação da CF-91 no último sábado de novembro, no Cepal. Cerca de 35 pessoas, dentre elas, cinco padres e

uma freira discutiram, inicialmente, uma pesquisa feita por uma equipe tirada na reunião anterior, sobre os sindicatos que tem sede aqui em Nova Iguaçu.

Esta pesquisa, feita nos sindicatos que congregam grande contingente de trabalhadores, apresentou o seguinte resultado:

LEVANTAMENTO SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA BAIXADA FLUMINENSE

Categoria	Nº de Trab. na Base territorial	Nº de Sindicatizados	Média Salarial	Condições de Trab.: Dificuldades	Carga Horária Normal e Extra
Metalúrgicos	7.200	2.500	Cr\$ 17.120,00	Comissão de fab. (formação), rep. de perda	44 semanais 40 semanais
Bancários	4.000	2.950	Cr\$ 24.500,00	excesso de horas extras, n.º pgt.º de	44 semanais 40 mensais
Comerciários	50.000	3.000	Cr\$ 12.000,00 9,162 Piso	rotatividade, comissão	8 diárias 2 diárias
Domésticos	5.000 Caxias, S. João, Nilópolis, N. Iguaçu	220	Cr\$ 8.329,55	Direitos trabalhistas n.º respeitados	10 diárias
Químicos	6.000	4.700	Cr\$ 25.200,00	intoxicação	
Trab. Rurais	12.600	8.292	Cr\$ 8.329,55	destruição da lavoura por animais	
Construção Civil	23.200	200	Cr\$ 12.495,00	falta de proteção	
Rodoviários	20.000	7.000	Cr\$ 46.692,00	TU; Horário rígido	6,40hs. diárias

	Média de Escolaridade	Doenças Profissionais *	Trab. com Cart. Assinada	Reivindicações Importantes
Metalúrgicos	1º grau	silicose, auditivas, cardíacas	a maioria	reposição sal.; comissão de fab.; elei. del. sind.; 40 hs.; redução de jornada
Bancários	2º grau	tenossinovite		pgt.º de horas extras
Comerciários	1º grau	Hipertensão, varizes		Aumento do piso; reajuste, diminuição de jornada; comissões reg. em carteira
Domésticos	primário	depressão, alergia a prod. químicos	20%	diminuição de jornada, cart. assinada
Químicos				
Trab. Rurais	nenhuma	coluna, reumatismo		Maquinário, garantias trabalhistas
Const. Civil	primário		5.000	
Rodoviários	1º grau	nervos, estafa, coluna	todos	Salário compatível, jornada 6 hv.

Grupos de Leigos avança

Como vem acontecendo mensalmente, o Grupo de Articulação de Leigos reuniu-se novamente no cepal. Eram cerca de 15 pessoas que, como primeira tarefa, repassaram um pouco a reunião de outubro. Naquela reunião, foi tirada uma pequena equipe para preparar os encontros mensais; reunida no início do mês, esta equipe montou a reunião d' novembro baseada no documento da CNBB que analisa o Conselho nacional de Leigos.

Na 1ª parte do encontro se fez um trabalho de grupo sobre os objetivos do CNL. Viu-se, dentre os seis objetivos principais, aqueles que podem, de imediato, nortear os trabalhos do grupo. As principais sugestões foram:

— formar agentes multiplicadores para despertar a consciência crítica; cada paróquia ter um grupo de animadores conscientizador.

— Incentivar a organização e articulação dos leigos a nível diocesano, regional, paróquial e comunitário; fortalecer o intercâmbio e ter um reconhecimento do trabalho pela Diocese.

— Estimular a participação para ter uma maior representatividade.

— A ampliação da Escola de Fé, a nível de horários e locais, pode ajudar na capacitação dos leigos para que descubram sua identidade e missão.

— A participação nas atividades de formação, em conjunto com outras igrejas cristãs que demonstram na prática uma consciência crítica, ajudará na caminhada ecumênica.

A segunda parte da reunião foi uma análise sobre a moção à CNBB referente ao entendimento nacional. Buscou-se ver até que ponto nós, leigos, estamos acompanhando o processo político-social do país. Como entendemos, ou, se entendemos, o real significado dos assuntos do momento: recessão desemprego, arrocho salarial, sucateamento das estatais, transnacionalização da economia etc... Todos mostraram um bom conhecimento, a maioria acha que existe um vocabulário próprio para confundir o povo, e houve unanimidade na afirmação de que o maior culpado pela situação atual é o governo Collor, que não tem autoridade moral para respeitar um entendimento nacional, haja visto suas atitudes baseadas no exercício do mandato através de medidas provisórias que passam por cima do Congresso Nacional e das negociações das lideranças partidárias.

Em razão dos muitos compromissos de final de ano, a próxima reunião foi marcada para o dia 23/02/91, período em que estará acontecendo a assembléia regional dos Leigos, no Cenfor.

Baixada não acredita no Governo ou polícia

A população de baixa renda da Baixada Fluminense, considerada uma das áreas mais violentas do País, não acredita no Governo nem na polícia e tende a apoiar, como solução de segurança, as ações de grupos de marginais de extermínio e esquadrões da morte. A constatação é do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), com base em pesquisa feita com 80 mulheres e homens de 15 a 50 anos, moradores da Baixada, encimada pela diocese de Nova Iguaçu e Nilópolis, dois dos quatro Municípios da Baixada e que concentram o maior número de crimes da área.

A pesquisa teve como objetivo principal levantar informações espontâneas, objetivas e subjetivas, relativas às formas como a população vê, julga e convive com a violência, em especial com os assassinatos que ocorrem frequentemente na Baixada Fluminense — diz o relatório do Ibase. Somente no ano passado a comissão de Justiça e Paz da Diocese levantou 1906 casos de morte violenta nos dois Municípios estudados.

Somente no ano passado a comissão de Justiça e Paz da Diocese levantou 1906 casos de morte violenta nos dois Municípios estudados.

Para a socióloga do instituto, Rosana Heringer, que coordenou o projeto com outra socióloga, Angélica Drake, o próprio objetivo da pesquisa levou a uma análise qualitativa, e não quantitativa. "Nós buscamos opiniões e impressões de moradores, porque número já temos", disse ela. Rosana Heringer revelou que a maior preocupação com os resultados é a aprovação da pena de morte pela chamada justiça paralela nas favelas e comunidades de baixa renda. "A violência vai acontecer com ou sem aprovação dos moradores, mas com o apoio aos grupos de extermínio a impunidade pelos crimes pode se tornar maior."

Viu-se que, embora de bom nível o trabalho necessita de algumas ressalvas. Dentre elas: é bom citar a abrangência do sindicato, isto é, quantos municípios formam a base territorial; qual o tempo que a diretoria está no cargo; a qual central sindical, está ligado; outras categorias devem ser incluídas. Ex: garçons.

Dos nove sindicatos escolhidos, apenas o dos professores não entregou a tempo seus dados. No entanto, estes serão juntados e publicados em breve.

Outro ponto interessante da reunião foi a discussão dos próximos passos a serem dados, a fim de tornar a cf-91 bastante participada e dinâmica.

Das algumas decisões tomadas neste reunião:

- Os encontros de preparação de animadores vão ser nos quatro sábados de janeiro e no primewiro sábado de fevereiro;
- estes encontros não serão a nível diocesano, no Cenfor. serão regionais e concentrados nos seguintes locais: N. Iguaçu — para as regiões 1 e 6; B. Roxo — para a Região 2; Queimados — para as Regiões 3 e 5; Nilópolis — para a região 4; e M. Couto — para a Região 7.

Uma equipe tem representantes das sete regiões, além do Coordenador de Pastoral e de duas pessoas do Cesip, que pensa de fazer um vídeo sobre a Campanha com a realidade do nosso povo. A primeira reunião desta equipe será dia 05/12 — 19hs. — Catedral.

Outros pontos já definidos são:

- As paróquias fazem a abertura local da CF-91 na quarta-feira de cinzas, numa preparação para o lançamento diocesano, dia 17/02, às 15 horas.
- O local do lançamento será definido em uma reunião dia 05/01 às 8,30 horas no cepal;
- O Coordenador de Pastoral vai pedir ao Bispo que faça, ou designe alguém para fazer uma "carta às comunidades", no Natal, animando e motivando o povo para a CF-91 e para o Sínodo, os dois momentos fortes na Diocese no ano que vem.

Meninos de rua confirmam denúncia

O coordenador do Movimento Nacional de Meninos de Rua, Volmer do Nascimento, ratificou ontem as acusações contra o juiz Rubens de Medeiros, da 4ª vara Criminal de Duque de Caxias, apontado como protetor de integrantes de grupos de extermínio da Baixada Fluminense, em dossiê enviado em agosto ao Órgão especial do Tribunal de Justiça do Estado. Volmer foi convidado pela 17ª vara Criminal para apresentar provas de suas denúncias através de notificação judicial pedida pelo magistrado, que pretende processá-lo por calúnia.

Em curta audiência como o juiz Claudio Tavares de Oliveira, Volmer apresen-

tou cópia do dossiê elaborado pelos promotores David Borenztein e Tânia Maria Salles Moreira e do Processo 6265/86, em que dois policiais militares são indiciados pela morte de um menor de 14 anos. O documento aponta o juiz Rubens de Medeiros como fornecedor de carteiras de oficial de Justiça a matadores e o acusa de engavetar processos e libertar criminosos.

O Processo 6265/86 foi apresentado como prova contra o juiz Medeiros. O juiz que o substituiu, Eduardo Guimarães, denunciou fraude no processo, escondido por Medeiros durante quatro meses para suspensão do julgamento.

“Caminhando” — Entrevista Dois novos padres para a sofrida Baixada

Caminhando: ALCIDES E OBERTAL, CONTEM PARA NOSSOS LEITORES UM POUCO DA VIDA

DE VOCÊS.

Alcides: — Meu nome é Alcides Alves da Silva. Nasci no dia 08 de junho de 1964, em São Miguel Paulista — São Paulo. Durante os dois primeiros anos de minha vida travei uma grande luta contra a doença. Mas pela graça de Deus e a dedicação dos meus pais, consegui vencê-la.

Meu pai se chama Ananias Alves da Silva e minha mãe Nadiva Maria da Silva, tenho seis irmãos; três homens e três mulheres. Fui criado em Pedra de Guaratiba, Campo Grande-Rio de Janeiro. Na Paróquia de Santa Clara fiz a catequese e a crisma.

Ingressei no Seminário dos Frades Franciscanos Conventuais em 1984, onde fiz o curso de Filosofia e 2 anos de teologia. No final de 1988, vencendo os meus votos simples e, após muito ter refletido e rezado, com a ajuda dos meus superiores, cheguei à conclusão de que me sentia chamado para o serviço do Reino como padre diocesano. Pedi, então ingresso no Seminário Paulo VI, aqui na Diocese de Nova Iguaçu. Fui bem recebido e espero bem servir a esta Obertal; Eu, Obertal Xavier Ribeiro, nasci em Nova Iguaçu, em 10 de outubro de 1964. Meu pai, Nair Xavier Ribeiro é pedreiro e minha mãe Luzia do Valle Ribeiro é do lar; tenho 2 irmãos casados: Gilberto e Solange. Solange tem uma filha, minha sobrinha querida Daniela.

Minha formação escolar até o 1º ano do 2º grau foi nas escolas Municipais, como tantos jovens de nossas CEBS e nossos bairros. Aos 16 anos, comecei a refletir e partilhar com outros jovens vocacionados, acompanhado pelo Pe Marcos Ockerman, o desejo de ser padre. Passei a estudar no IESA no 2º ano do 2º grau e morando no Manhoso com dois companheiros vocacionados, acompanhados pelo Pe. Laranjeiras. Daí para frente começou a minha formação ao sacerdócio. Terminando o 2º grau, comecei na Filosofia. Fui ao 1º aluno do nosso seminário. Começamos bastantes animados acompanhados pelo Pe Nereu e Pe Paulo Müller.

Caminhando: ONDE VOCÊS DESENVOLVERAM SUAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS E PASTORAIS?

Alcides: Atuei pastoralmente na minha paróquia de origem (Santa Clara), principalmente na Catequese e na Pastoral da Juventude. Como franciscano atuei na Comunidade Jesus de Nazaré, no Morro do Escondidinho, pertencente à Paróquia de São Francisco de Assis, no Rio Comprido. Atualmente estou na Paróquia de Nossa Senhora das Graças, em Mesquita.

As atividades pastorais a que mais me dediquei foram: Catequese, Círculos Bíblicos e Pastoral da Juventude. Exerci também um trabalho junto aos menores de rua no Rio Comprido.

Como atividades profissionais já trabalhei de pedreiro e ladrilheiro. Também tenho curso de eletrônica.

Obertal:

A formação pastoral — “Meu agradecimento as CEBS”

1983 — Estava presente nas comunidades de minha paróquia de origem, Cruzeiro do Sul.

1984 — 85 — Minha presença foi nas comunidades da paróquia de São Sebastião — Austim. Acompanhado pelo Pe. Renato Stormack e Pe. Marcos Ockerman.

1986 — Estive fora do seminário. Tempo de revisão, tempo de reabastecimento. Trabalhando na Fábrica de canetas Compactor — Posse, estava junto de minha família e vivi as dimensões da fé e vida comunitária na comunidade de São Benedito, paróquia do Cruzeiro do Sul. 1987/88 — Tendo começado os estudos na teologia passei ao trabalho pastoral junto ao nosso querido Pe Nino nas comunidades Jacutinga e São José Operário. Tinha bastante presente em 1988 o trabalho junto do povo negro e a CF-88 em que assumi com prioridade o trabalhos dos agentes de pastoral negros.

1989 — Fui para a paróquia de Mesquita, assumindo com força e urgência o trabalho de formação bíblica — CEBI (centro de estudos bíblicos) e o acompanhamento dos grupos de agentes de pastoral negros

1990 — Dirigi-me para mais longe. Fui para Paracambi, acompanhado pelo Pe. Clínio até junho e agora continuo lá como diácono cooperador junto ao Pe. Ivanildo.

Caminhando: COMO VOCÊS FORAM PERCEBENDO O CHAMADO DE DEUS? E QUE RESPOSTA DERAM AO CHAMADO?

Alcides: — Sempre tive dificuldade

de responder a esta pergunta. Não só sei que o momento forte foi o Catecumenato Crismal. Em meio às palavras dos catequistas comecei a escutar Palavras de Deus dirigidas diretamente a mim. Comecei a olhar o mundo a Igreja com outros olhos. E sentia uma vontade forte de servir a Deus, à Igreja, ao mundo como padre. Uma vida toda reservada a esse serviço. Comecei, então, sem que ninguém soubesse, — somente eu e Deus —, a entrar em contato com os Frades Menores Conventuais.

Obertal: Na minha vida o chamado de Deus foi escutado na comunidade e na realidade ao redor. Aos 16 anos, teve um momento marcante onde o próprio Deus age e fala pelo seu Espírito, foi quando quis assumir os compromissos do sacramento da crisma.

É muito importante, nunca esquecer os momentos anteriores em que, com muito carinho, a catequista da comunidade de São Benedito culticou o amor, o carinho, a atenção e a escuta atenta da palavra de Deus. Daí fui entendendo o chamamento de Deus na Bíblia e na vida de meu povo. Certamente não poderei esquecer o acompanhamento dos padres da paróquia, a família e os amigos que sempre me ajudaram a olhar os desafios da vida e do nosso povo pobre da Baixada

Caminhando: O QUE SIGNIFICA SER PADRE HOJE E, NA BAIXADA?

Alcides: — É buscar ser seguidor de Jesus, de verdade, servindo a Deus e a causa do Reino. Dedicando-se plenamente para que a práxis libertadora do Senhor seja atualizada no hoje da história. É servir na Igreja pobre no meio dos pobres. É ser homem da esperança, que trabalha para que os sinais do Reino gratuito de Deus se façam presentes em nosso meio, animando a caminhada rumo à plenitude do reino.

Ser padre aqui na Baixada é servir a Deus e aos irmãos com o rosto que eles tem: de pobre. É estar no meio do povo pobre da Baixada como aquele que serve, que está solidário; sendo presença viva no meio deles e tendo a coragem de anunciar, denunciar e sofrer por amor a eles.

Obertal: Ser padre hoje na Baixada significa um compromisso profundo e sério com um povo que Povo de Deus. Significa ser companheiro e solidário. Penso que o fato de ser filho da Baixada e ser

padre na Baixada para mim tem uma exigência de radicalidade e de filiação. Tenho de ser IRMÃO, preciso cultivar essa sensibilidade, essa espiritualidade.

Não vou poder esquecer esse referencial, por isso tenho de viver com o povo e como o povo e ser o sinal de fé junto de minha gente.

Ser padre hoje e pede e exige de ser homem de fé e da esperança. Quando as esperanças estão frustradas, quando as lutas estão dificultadas nós vamos percebendo a necessidade de ser o animador, aquele que não deixa cair as buscas presentes no meio das lutas.

Caminhando: OBERTAL, EM QUE O MINISTÉRIO DE PADRE PODE CONTRIBUIR NO SEU TRABALHO JUNTO AOS AGENTES DE PASTORAL NEGROS (APN)? COMO VOCÊ TRABALHA ESTA QUESTÃO DA NEGRITUDE? COMO CONCILIAR A MISSÃO DE SER PADRE PARA TODOS SEM NEGAR AS RAÍZES?

OBERTAL: Estando no ministério continuo negro. Nós sempre cantamos, e eu vou continuar cantando junto do povo negro “EU SOU NEGRO SIM, COMO DEUS CRIOU, SEI LUTAR PELA VIDA CANTAR LIBERDADE E GOSTAR DESSA COR” Isso a gente não pode esquecer. A Igreja de Nova Iguaçu vem sendo enegrecida já faz tempo, pelos agentes de pastoral negros. Sou mais um e ocupo mais um espaço.

Estou junto da comunidade negra, junto da capoeira e certamente continuarmos juntos. O olhar a vida, a leitura dos fatos buscando, neles a manifestação de fé, a Revelação de Deus, a motivação litúrgica eu fazer como negro e com os negros, com os pobres e tantos outros solidários à nossa causa.

Minha missão é missão da Igreja, que já deveria ter assumido mais seriamente essa questão. estarei tornando presente isso, mas uma coisa não exclui, nem atrapalha a outra. Todo mundo sabe e vê. “Sou negro padre”. Não nego minhas raízes, não nego meu povo, não nego negro.

Caminhando: O QUE VOCÊS DIRIAM AOS JOVENS QUE PENSAM EM SER PADRES?

Alcides: — Não espere um chamado de forma sobrenatural, pois este não vir a. Deus nos chama em meio às palavras e ações humanas. É Deus que nos escolhe, apesar de todas as nos-

sas limitações. A messe é grande aqui na Baixada, a época é de colheita e os operários são poucos.

Vamos juntos, irmados no esmo Senhor, assumir a nossa missão, o nosso chamado, para que não se espra nenhum daqueles confiantes a Jesus Cristo pelo Pai! Meu irmão e minha irmã, a decisão é tua e Deus respeita-te com toda gratuidade!

Obertal: Nossa Igreja vai criando vários ministérios negros, que bom! Mas o nosso ministério sacerdotal, ministério ordenado não vai se esvaziar nunca.

Temos nossa contribuição nessa Igreja e com o Evangelho. O conhecimento é de Deus, é de Nosso Senhor Jesus Cristo, é do Espírito Santo presente na nossa Igreja e é do povo sofrido da Baixada e esse chamamento não pode ficar sem resposta. Nós jovens não podemos ficar surdos a esse apelo, nosso vigor, nossa jovialidade deve ser consagrada.

Procurem ver de perto na comunidade, no seio do nosso povo, na realidade ao seu redor. Deixe-se questionar pelos fatos e pelo apelo do Evangelho! “Grande Messe e poucos os operários, rogi ao Pai que envie operários para a Messe.”

Caminhando: A MENSAGEM DE VOCÊS ÀS NOSSAS COMUNIDADES E OS NOSSOS LEITORES.

Alcides: — Estamos nos aproximando do Natal, momento forte em que recordamos o nascimento do Filho de Deus em nosso meio. Nele Deus se solidariza com a pobreza da Humanidade e com o humano pobre.

Voltemos os olhos do coração para esse Deus, que, por amor-gratuito, se fez pobre no pobrezinho de Nazaré. E por fidelidade e coerência de nossa vida Nele, vamos ser uma Igreja pobre no meio dos pobres, anunciadora do verdadeiro Deus, que se deu a conhecer como o Deus dos pobres.

Obertal: Certamente vocês esperaram tanto por esse momento. Agora, vamos juntos vivenciar toda a Igreja ministerial. Busquemos juntos mais vocações e ministérios para fazer nossa Igreja crescer.

•As comunidades que passaram obrigado pelo acolhimento, apoio e carinho.

As comunidades que conhecem sabem: é sempre um prazer revê-las e reencontrá-las.

À cada amiga e amigo um grande AXÉ.

EXPEDIENTE

CAMINHANDO

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Chaves, 60 Centro — 26.220
Nova Iguaçu - RJ

Tel: 767-0472 à tarde
Coordenação Pastoral
Pe Bruno

Compostos e Impresso nas oficinas da
Gráfica e Editora Jornal de Hoje Ltda
Tel: 767-6926

Curso de formação do Clero

O Curso de Formação do Clero teve continuidade em setembro, agora com a participação das freiras. Aproximando o Mês de Bíblia o tema era a leitura bíblica nas Cebs. O Pe. Janete trabalha na periferia, em São Paulo e que é membro do CBBI (Centro de Estudos Bíblicos) coadjuvando a reflexão.

INSPIRAÇÃO - A Inspiração se dá na história e na escrita. Quando o povo interpreta a Palavra de Deus, ele está sendo inspirado. O que é preciso é estar melhor preparada para ajudar o povo a ir mais fundo no texto. É claro, também, que a prática ajuda a descobrir o melhor do texto.

PRÉ-LEITURA - Hoje se critica a leitura. Avante que o próprio texto já é a pré-leitura. Alguns salmos têm o Êxodo, o Apocalipse também tem o Êxodo; Romanos 4,1-3 e Tiago 2,1 fazem releitura de Abraão. Portanto, é difícil fazer releitura, o que não pode ser falsear a mensagem.

A releitura é feita a partir dos pobres. A Bíblia é um dos poucos livros em que o ponto de vista do oprimido venceu e se tornou livro.

TEXTO + REALIDADE - Como ler o texto com a realidade? Posso partir do texto e ir à realidade, como isso, também partir da realidade e ao texto.

A partir da realidade, começo por analisar o fato ou a situação. Quais as causas que o provocaram, desde a causa imediata e imediata, até as causas ma-

iores provocadas pelo sistema. Devo perguntar pelas razões políticas, sociais, econômicas e ideológicas.

a) **CHAVE TEOLOGICA**: Depois de ler a realidade começo nova leitura, agora em chave teológica: O que Deus tem a ver com isto? Como Ele está vendo esta realidade? O que Ele diz? Qual a posição de Deus? E sem esquecer de que Deus está sempre com os que estão do lado da vida, faço uma leitura dialética: o bem e o mal, luz e trevas, Vida e morte, Reino e anti-reino...

b) **CHAVE TELÓGICA-BÍBLICA** - Agora é hora de ir ao texto para fazer a ligação texto-realidade. O texto escolhido pode ser um tema, um capítulo, um versículo ou até mesmo um livro inteiro da Bíblia. Começo a trabalhar o texto, sabendo que ele nasceu de uma pergunta (pretexto) e é resposta a uma pergunta.

A tarefa seguinte é localizar o texto:

1. Geograficamente: onde aconteceu.
2. Historicamente: em que época aconteceu.
3. Teologicamente
4. Personagens e seus grupos: fariseus, pastores, escribas...
5. Relações de grupos: samaritanos e judeus, saduceus e romanos, povo e tempo...

Estas perguntas ajudam a revelar o sistema. As três primeiras exigem um conhecimento mais aprofundado; as duas últimas estão num nível mais popular. São mais fáceis de responder.

6. Contexto do livro: é uma seção, um capítulo, onde ele se situa.

7. Gênero literário: é uma carta, uma parábola, um relato de cura... Isto ajuda a entender a lógica do texto, qual o plano de quem escreveu.

8. início e fim do texto ajuda a descobrir o problema, porque situa o texto na história e faz perceber a tese que ele vai defender.

9. Palavras-chaves é preciso procurar identificar as palavras-chaves. Preste atenção nos verbos. Mas cuidado com os títulos que o tradutor coloca em cada seção. Eles podem ser ideológicos e com isto nos afastar do principal.

c) **CHAVE DO TEXTO**: Volto à realidade e faço a ligação. O que Deus quer dizer? O que Ele diz na realidade, hoje?

Deus é gratuito. Está af. A fé me faz perceber que Ele está af e então me relaciono com Ele.

4. **FÉ-POLÍTICA**: Nossa época não é mais tanto do profetismo, mas sim do apocaliptismo. O profetismo denuncia os erros e aponta o caminho. O Apocalipse prega a destruição do sistema e a criação de outro.

É preciso partir da Bíblia para levar ao político. Mostrar que Deus se interessa por isso. Ser pedagógico, assim perceberão que a nossa luta não pelo poder, mas é luta bíblica e evangélica em vista da construção do Reino de Deus.

Para os militantes, que atuam nos Mo-

vimentos Populares, no sindicato ou no partido político, a Bíblia dá a mística para a luta.

Um pouco, também, de carisma não faria mal à Igreja.

Precisamos demais coração. Os carismáticos precisam de cabeça e nos de coração.

Destaque do Mês

* **CAMPANHA DA FRATERIDADE - 91** - Foram várias as sugestões para tornar o lançamento da CF-91 bem participado. Eis algumas: que o trajeto da caminhada não tenha tantas curvas; que não haja a concentração na Catedral; que a caminhada passe e pare diante da sede dos sindicatos localizados no centro; que o evento seja transmitido ao vivo pelo rádio e os participantes tragam radinhos de pilha para acompanhar a transmissão; que sejam enfatizados os símbolos e a religiosidade popular; que os regionais preparem uma celebração de massa na Sexta-feira da Paixão.

* A comunidade do Cabral (Olinda) realizou em novembro o Encontro de casais com Cristo. Foi o primeiro encontro deste nível na área da Região 4. Participaram 140 pessoas e foi um verdadeiro estímulo para a comunidade vivenciar a fé.

* A escola de Fé já abriu ins

crições para os agentes de pastoral que pretendem participar no ano que vem. O curso, básico e sistemático para pessoas engajadas, tem um ótimo conteúdo: dinâmica de grupo, descoberta da pessoa, análise de realidade e conjuntura, como ler e escrever a Sagrada Escritura (sua mensagem-revelação), Igreja (história, missão, sacramentos), moral e pastoral.

Para participar precisa ter no mínimo 17 anos, uma tarefa na comunidade e ser indicado por ela. O curso será sempre às quintas-feiras, das 14 às 17 horas e terá duração de mais ou menos um ano (com folgas e período de férias). As inscrições vão até o dia 1º de março e o início do curso será dia 07/03. Local de inscrição: centro de Formação - Escola de Fé - Rua Aimorés nº 8 Moquetá. Telefone 768-3822. Vagas limitadas.

Pesquisa revela a miséria do País

No Brasil, 19,7 milhões de trabalhadores - 30% das pessoas ocupadas no País - recebem um salário mínimo (R\$ 329,55) ou menos por mês. No total, 6,5 milhões ganham menos de Cr\$ 2.498,86, valor inferior a um terço do salário mínimo. Ao mesmo tempo, uma parcela privilegiada concentra nas mãos rendas elevadas. Cerca de 660 mil das 65,8 milhões de pessoas de 10 ou mais anos de idade com rendimentos - 1% do total - recebem mais de 64,9 mínimos (Cr\$ 240.587,79).

As estatísticas alarmantes são da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "A década de 80 foi medíocre, mas não de retrocesso", analisou o presidente do Instituto, Eduardo Augusto Guimarães. Comparando esses números com dados do último levantamento, realizado em dezembro de 89 em 86 domicílios, é possível constatar pequenas avanços, que não amenizam as desigualdades crônicas. São 1,9 milhão de empregados, 24,4 milhões de desempregados e 40% da renda nacional concentrada em 5% da população.

Desigualdade está aumentando

Educação - Analfabetos de sete ou mais anos de idade são 24,3 milhões no País, sendo 12,9 milhões na área urbana. A taxa de analfabetismo caiu de 24,9 para 20,1 de 81 para 89. A região Nordeste manteve, ao longo da década, a taxa mais alta do Brasil atingindo 39,3% em 89. Nesse ano, a Região SUL apresentou o índice menor, de 11,4%.

Concentração de renda - Os ricos estão cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres. De 81 a 89, os 5% da população acima de 10 anos de idade, que detinham 33,4% do rendimento mensal, passaram a concentrar 39,4% da riqueza. Ao mesmo tempo, os 10% mais carentes perderam 0,3% na distribuição de rendas, caindo de 0,9 para 0,6%.

Salários - Apenas 5,2% das pessoas ocupadas recebem de 10 a 20 salários mínimos (de Cr\$ 83.295,50 a Cr\$ 166.591,00). E 98,6% das 65,8 milhões de pessoas ocupadas ganham até dois mínimos (Cr\$ 16.659,10). As mulheres continuam recebendo salários

inferiores aos dos homens. O rendimento real médio do trabalho feminino representava ano passado 53,1% do rendimento do trabalho dos homens.

População - A urbanização dos Países aumentou durante a década. A população rural diminuiu de 29% para 26% de 81 a 89. O número de mulheres cresceu e é hoje aproximadamente 2,7 milhões maior que o número de homens, principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste. As estatísticas mostraram também a queda da taxa de fecundidade e mortalidade no País, fazendo o número de menores de 17 anos cair de 45% para 41% e o percentual de idosos subir de 6,4% para 7,5%. A média de pessoas por família caiu de 4,3 para 3,9.

Casa Própria - Mais da metade dos domicílios brasileiros (59%) são próprios e estão sendo pagos, e outros 20% são alugados. Nesse levantamento, que indica 15% dos imóveis cedidos, estão incluídos domicílios em favelas.



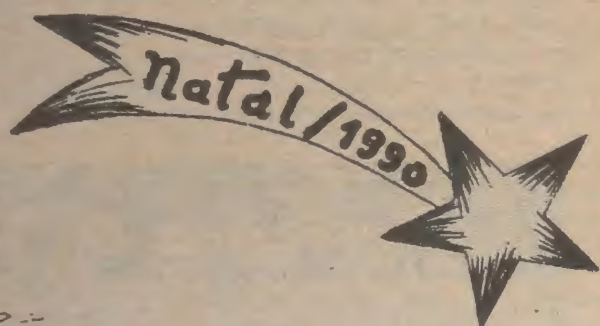
Brasil tem 500 mil menores prostitutas

A prostituição infantil cresce no Brasil e já atinge 500 mil meninas. Este dado consta do dossiê preparado pelo Ministério da Ação Social, a partir de levantamento do Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência. Este número expressa, com base na estimativa sobre a população brasileira em 1989 (147 milhões), a existência de uma menor prostituída entre cada 300 habitantes. De acordo com o documento, uma das principais causas da entrada na prostituição é a gravidez precoce: mais um milhão de mulheres menores de 19 anos são mães. Haveria ainda 800 mil meninas de rua também susceptíveis a entrar na prostituição. "O que impulsiona as crianças para a rua é a necessidade de gerar renda, seja por meios aceitáveis socialmente, ou por esquemas considerados marginais ou ilícitos", diz o documento. O dossiê afirma que o controle ocorrido em setembro no Ceará constatou-se que empregadas domésticas no Nordeste chegam a ganhar Cr\$ 60,00 por mês, muitas delas trazidas do interior para servir como primeira experiência sexual do filho do patrão". (Folha de S. Paulo, 25/10/90)

"A maioria dos brasileiros (79%) aprova o desempenho do governo", anunciou a TV Globo no início de setembro. Os jornais do dia seguinte, porém, traziam um índice diferente de aprovação: 35%. De onde vinham, então, os números da Globo? Muito simples: esses 35% foram somados com os que responderam "regular" (44%). Ora, qualquer um sabe que "regular" significa bem bom, nem ruim. Do jeito que a Globo fez (e tem motivos!) qualquer um poderia ter somado o "regular" com o "ruim" (19%), para chegar à conclusão contrária.

"Uma questão de terra", filme de Manfred Caldas, 80 min de duração, mostra a luta dos camponeses da Paraíba contra a exploração do latifúndio e conta um pouco da história da luta pela reforma agrária no Brasil. Entre os depoimentos, destaca-se o de Cassimiro Alves, viúvo de Margarida Maria Alves, a líder rural assassinada em 1983. O filme, que recebeu quatro prêmios no Festival de Brasília de 88, além do prêmio Margarida de Prata, da CNBB, já está em vídeo. Informações pelo telefone (021) 286.0348.

BAIXADA:



Ainda resta uma Esperança!...

O povo da Baixada sofre muitas opressões, mas também ama, espera e luta. É este povo que queremos procurar neste Natal. Queremos procurá-lo para anunciar-lhe que "AINDA RESTA UMA ESPERANÇA" e que esta esperança se faz certeza quando o Filho de Deus escolheu a pobreza de Belém para vir morar entre nós. Através da Novena precisamos penetrar nas casas, alcançar os corações e convocar para a paz, a fraternidade, a justiça, a união e a fé no Deus vivo. A Novena de Natal é instrumento missionário forte que precisamos utilizar com entusiasmo e amor para o povo; é tempo propício para semear em abundância a palavra de Deus, para fazer experimentar

o que Jesus disse: "Eu te louvo Pai Senhor do céu e da terra porque escondestes estas coisas aos sábios e inteligentes e as revelastes aos pequeninos... Venham a mim todos vocês, que estão cansados de carregar o peso do seu fardo e eu lhes darei descanso. Carreguem a minha carga e aprendam de mim porque sou manso e humilde de coração e vocês encontrarão descanso para suas vidas". Mt 11,25-29

O Deus da Vida derrame sobre a toda a Baixada sua paz e seu amor.

Feliz Natal
Pe. Bruno



Coluna do Carlitus

• Carlitus está feliz com a recuperação do pe. Cláudio. As notícias que chegam até nós dizem que ele saiu do estado de coma e está novamente lúcido. Continuamos todos a rezar por sua saúde!

• Assustado está o Pe. Renato José. Saiu de Lote XV para ser assaltado no Rio. E depois a Baixada é quem leva a fama de violenta!

• Emoção e entusiasmo; muita reza e compromisso marcaram, no IESA, a celebração do ENVIO dos quase mil ministros. Foi bonito ver o reinado do Povo, ao redor de seu bispo, padres e diáconos. E todos louvaram ao Deus da Vida e da Libertação.

• Parabéns aos queimadenses! Conseguiram emancipar-se de Nova Iguaçu! Agora nossa Diocese, em vez de três, é formada por 5 Municípios: Nova Iguaçu, Paracambi, Nilópolis, Belford Roxo e Queimados.

• Conversas de Pe. Edemilson: "Vocês me viram no Fantástico? Pois eu fui filmado pela Manchete, pela Bandeirantes, pela Tv italiana..." carlitus, que estava por perto, foi saindo de mansinho, com medo de que a lista fosse tão grande que eu não desse nem pra publicar!

• As próximas Campanhas da Fraternidade,

serão assumidas, em nossa diocese, pela Coordenação de Pastoral. Até agora, a CF vinha sendo conduzida pela Cáritas. Mas a partir de 91 todos os organismos, Comissões e Movimentos pastorais assumem juntos.

• Com as eleições para deputados senadores o quadro político brasileiro se torna bastante conservador. Isto pode pôr em risco as conquistas dos trabalhadores, porque eles dependem das reformas constitucionais.

• Que paróquias terão a alegria de receber os nossos dois novos padres, Alcides e Obertal? Vocês sabem? Nem o Carlitus sabe e se soubesse não poderia contar!

• Arthur Messias, da Paróquia de Nova Mesquita e um dos assessores da Pastoral Operária nacional, agora é vereador pelo PT em Nova Iguaçu. Era suplente e agora assume mandato. Muita gente de nossas comunidades participou da festa em sua homenagem no Salão Comunitário Pe. Daniel.

• PONTO FINAL: Feliz Natal, companheiras e companheiros! Nosso Meninozinho-Deus vai nascer. Ele é fruto do amor de Deus por nós e do nosso desejo de libertação. Feliz e abençoado natal, minhas irmãs e meus irmãos! Deus se fez um de nós no pobrezinho de Nazaré!

Ordenação Sacerdotal Alcides e Obertal.



Ordenação Sacerdotal Alcides e Obertal.

Queremos celebrar junto com você!

Primeira Missa:
Pe. Alcides — 09/12/90 Igreja Matriz de Santa Clara.
Estrada do Majorça nº 3678 às 9:00hs.
Campo Grande — RJ — (Ônibus 838 ou 866)

Pe. Obertal — 09/12/90. Comunidade São Benedito.

Rua Ipaussu, 242 Andrade de Araújo às 9:00hs.

PARACAMBI

Praça Presidente Castelo Branco — Avenida dos Operários (em frente ao Cassino) — às 18hs.

"Quem de vocês quiser ser grande, deve tornar-se o servidor de vocês, e quem de vocês quiser ser o primeiro deverá tornar-se o servo de vocês..."

Pois o Filho do Homem não veio para ser servido. Ele veio para Servir e para dar a sua Vida como resgate de muitos.

(MT. 20, 26-28).

Nós, Alcides e Obertal como os nossos familiares, as paróquias Clara (Campo Grande) Stª Rita (Cruz Alta Sul) e a Diocese de Nova Iguaçu CONVICAMOS para a CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA onde recebemos a ORDENAÇÃO SACERDOTAL, conferido pelo irmão Bispo Diocesano Dom Adriano Hipólito, na Catedral de Antônio na rua Marechal Floriano nº 2262 — Nova Iguaçu, no dia 08 de dezembro de 1990 às 10:00 horas.